

AVALIAÇÃO SOBRE AS CAUSAS DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR: ESTUDO DE CASO NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA NO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO

João Batista Almeida
Universidade Cruzeiro do Sul
bvapalmeida@yahoo.com.br

Juliano Schimiguel
Universidade Cruzeiro do Sul
juliano.schimiguel@cruzeirodosul.edu.br

Resumo

A evasão tem sido apontada como um grave fenômeno que se configura como parte integrante do fracasso escolar. A presente pesquisa busca avaliar as possíveis causas da evasão escolar no ensino superior, em especial voltada para o curso de licenciatura em Física do Centro Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA). As taxas de desistências dos estudantes que ingressam no curso de Física licenciatura do IFMA são preocupantes, exatamente num momento que segundo dados oficiais a carência de professores dessa área é muito grande. Buscou-se a investigação das possíveis causas que levaram os alunos à evasão a partir das informações coletadas junto aos alunos evadidos, através de aplicação de questionários e dados repassados pela diretoria de ensino superior da Instituição (DESU). Vários foram os motivos expostos pelos entrevistados para justificar a interrupção no transcorrer normal de seus estudos, muitos vistos na literatura sobre o assunto. Portanto, não foi possível identificar um único elemento que pudesse ser considerado como principal para a evasão dos alunos investigados.

Palavras-chave: Evasão no Ensino Superior. Ensino de Física. Licenciatura em Física.

Abstract

The escape has been identified as a serious phenomenon that takes shape as part of school failure. This research seeks to highlight the possible causes of school dropout in

higher education, particularly focused on the degree course in physics at the Federal Center of Science and Technology of Maranhão (IFMA). The dropout rates of students entering the undergraduate physics course of IFMA are worrisome, just a moment that according to official figures the shortage of teachers in this area is very large. We sought to investigate the possible causes that led students to escape from the information collected from the students escaped through questionnaires and datapassed by the Board of Higher Education Institution (DESU). There were several reasons given by respondents to justify the interruption of the normal course of their studies, yet the factors identified by students as critical to their evasion of course many were seen in the literature on the subject, so it was not possible to identify a single element could be regarded as primary for the avoidance of the students investigated.

Key-words: University dropout. Teaching of Physics. Degree in Physics.

Introdução

O presente artigo é fruto de uma pesquisa que está sendo desenvolvida no IFMA Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do estado do Maranhão no curso de Licenciatura em Física no período compreendido entre 2001 a 2009, a evasão de alunos serve de preocupação em qualquer sistema de organização educacional, isto gera problemas graves, quando um aluno ingressa em qualquer sistema de ensino superior e não conclui seu curso gera desperdício de ordem sócio-econômica por afetar diretamente os setores públicos e privados.

A evasão de estudantes é um fenômeno complexo, comum as instituições universitárias no mundo contemporâneo. Nos últimos anos, esse tema tem sido objeto de estudos e análises, especialmente nos países do primeiro mundo, e tem demonstrado não só a universalidade do fenômeno como a relativa homogeneidade de seu comportamento em determinadas áreas do saber, apesar das diferenças entre as instituições de ensino e das peculiaridades sócio-econômico e cultural de cada país (VELOSO 2000).

De acordo com Perrenoud (2006), desde a década de 60, em vários países, o assunto da evasão escolar vem ganhando certa centralidade no mundo acadêmico, sendo propício um atencioso estudo. Procurando

solucionar este problema, acreditamos que devemos encará-lo de frente, partindo das razões que ocasionam tal fenômeno.

O presente artigo tem como objetivo investigar e detectar os principais fatores que levam a desistência dos alunos do curso de graduação em licenciatura em física, realizando um estudo de caso baseado na resolução de número 36/2006 do Conselho Diretor do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Maranhão, buscou-se subsídios nas informações das literaturas, dados fornecidos pela instituição, a contextualização das informações sobre a evasão no ensino superior brasileiro apresentando os dados nacionais, em seguida apresentamos os instrumentos utilizados na pesquisa como a coleta de dados e análise dos resultados através dos dados das tabelas e finalmente a indicação das referências bibliográficas.

Fundamentação Teórica

Conforme o Artigo 9º Inciso V e 2º da Lei de número 9394 de 20 de Dezembro de 1996, todos os estabelecimentos de ensino devem publicitar oficialmente seus dados, de acordo com o INEP, em 2008, a distribuição de IES por categoria administrativa era constituída de aproximadamente 90% de instituições privadas, e aproximadamente de 10% para instituições públicas (federais 4,1%, estaduais 3,6% e municipais 2,7%). Na tabela estão inseridas todas as IES que oferecem cursos de graduação presencial e a distância (BRASIL, 2008).

A tabela 1 mostra a evolução das instituições públicas e privadas registrando a participação de 2252 instituições de ensino superior no país, demonstrando que diminuíram 29 IES em 2008, isto confrontando com os dados de 2007. Os motivos desta diminuição, apontada pelo relatório do INEP, é que aconteceram algumas fusões de instituições, principalmente no campo dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Estudos de Loch e Reis (2004) já apontavam que no ensino superior brasileiro a rede privada era responsável pelo maior percentual da

educação brasileira com aproximadamente dois milhões de alunos que geravam, naquele momento histórico, mais de 10 bilhões de reais. Em 2009 o *boom* chegou a ser mais expressivo e atingiu a casa de aproximadamente seis milhões de alunos. Isso se deu graças à flexibilização da legislação, mormente pela ampliação da quantidade de vagas através do Prouni, a flexibilização curricular no ensino EAD, além de outras variáveis.

Tabela 1: Instituições de ensino superior do Brasil - 2002 a 2008

ANO	TOTAL	PÚBLICA				PRIVADA
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL	
2002	1637	73	65	57	195	1442
2003	1859	83	65	59	207	1652
2004	2013	87	75	62	224	1789
2005	2165	97	75	59	231	1934
2006	2270	105	83	60	248	2022
2007	2281	106	82	61	249	2032
2008	2252	93	82	61	236	2016

FONTE: Adaptada do MEC/INEP/DEED.

Sobre o vocábulo *evasão*, Ristoff (1996) apresenta uma crítica da compreensão do mesmo no campo semântico, afirmando haver diferentes nuances dentro do fenômeno. Primeiro o termo pode significar abandono dos estudos, no entanto se houver apenas mudança de um curso para outro, o autor afirma haver apenas uma mobilidade. Desta forma, ele apresenta a distinções.

Para o embasamento desta pesquisa evocamos o abalizado Tinto (1975, 1993), um dos maiores teóricos que pesquisou sobre o fenômeno da *evasão* no ensino superior, sendo bastante mencionado nas investigações acadêmicas sobre esta temática. Em seus muitos estudos ele apresenta diferentes formas de *evasão*. Sua preocupação foi explicar sobre as diversas

interações que se processam entre indivíduos e instituições, e como acontecem os diferentes fatores que resultam em diversos tipos de evasão.

Prosseguindo na linha de pensamento desse estudo evocamos novamente Tinto (1993), que aponta o fato de grande parte dos estudantes ao adentrarem no ensino superior não possuem definições claras sobre seu curso e profissão e, via de regra, as intenções originais algumas vezes não permanecem as mesmas, portanto sofrem modificações durante a jornada acadêmica.

Pesquisa no IFMA

Na presente pesquisa verificou-se que conforme os dados da tabela que segue, a instituição ofereceu 40 vagas em todos os anos do período pesquisado com exceção do ano de 2002, que de acordo com as informações da comissão de concurso (COPEAC), a instituição estava passando por reformas estruturais sem salas de aula disponíveis para abrigar novos alunos, motivo pelo qual não houve vestibular naquele ano.

Vale ressaltar que somente em 2005 e 2007 o número de vagas oferecidas foi igual ao número de alunos matriculados. Nos demais anos considerados neste trabalho, houve uma defasagem na relação vagas oferecidas e alunos matriculados com destaque para o ano de 2008 que se matricularam apenas 11 alunos das 40 vagas ofertadas. No entanto, a instituição recebeu através de transferências externa oito alunos. Neste ano foi estabelecida pela comissão de concurso uma linha de corte no edital onde classificaram apenas 14 candidatos e somente 11 fizeram suas matrículas. No ano de 2004 e 2006, a instituição ofereceu 40 vagas e só se matricularam 27 e 22 alunos respectivamente. Percebe-se que segundo os dados da tabela temos uma perda bastante significativa no que diz respeito às vagas oferecidas e o número de alunos matriculados, a diferença correspondeu a 76 alunos no período pesquisado.

Tabela 2: Vagas oferecidas número de alunos matriculados e transferências externas, para graduados e transferidos

Ano de ingresso	N° de vagas oferecidas de acordo com os editais	N° de alunos matriculados (DESU)	Transferências externas/Graduados e Transferidos
2001	40	35	01
2002	-	-	-
2003	40	30	-
2004	40	27	-
2005	40	40	-
2006	40	22	-
2007	40	40	01
2008	40	11	08
2009	40	39	-
Total	320	244	10

No desenvolvimento da pesquisa foi fixado o período de 2001 a 2009 coincidentemente com o início da fundação do curso de licenciatura em Física na instituição, naquele momento era chamado curso de ciências com habilitação em física, a população em estudo, formada por noventa e seis alunos evadidos, desse total conseguimos ainda o contato com sessenta e oito alunos os quais encaminhamos os questionários e só obtivemos respostas de cinquenta e três alunos.

Na realização deste trabalho, foram desenvolvidas pesquisa documental e pesquisa de campo, a pesquisa documental levantou dados sobre os alunos que foram objetos de estudo, a pesquisa de campo teve como estratégia utilizada o levantamento realizado com informações obtidas pelos questionários.

A tabela que segue representa o total de alunos evadidos em cada ano, totalizando noventa e seis, os gêneros desses alunos (masculino e

feminino), o total de alunos que foram encaminhados os questionários, totalizando sessenta e oito alunos e cinquenta e três que responderam os questionários que foram os participantes da pesquisa, e o gênero dos participantes.

Tabela 3: Alunos evadidos, gênero, questionários encaminhados aos participantes, participantes e gênero dos participantes

Ano	Total de evadidos	Gênero		Questionários	Participantes	Gênero	
		M	F			M	F
2001	18	15	03	09	07	05	02
2002	-	-	-	-	-	-	-
2003	11	09	02	08	07	06	01
2004	10	08	02	07	06	05	01
2005	19	15	04	16	12	10	02
2006	07	05	02	05	05	05	00
2007	18	13	05	13	10	08	02
2008	07	04	03	05	03	03	00
2009	06	03	03	05	03	02	01
Total	96	72	24	68	53	44	09

A tabela representa um quadro do número de alunos evadidos correspondendo a noventa seis estudantes no período pesquisado, observa-se uma predominância no gênero masculino com setenta e dois alunos, vinte e quatro do gênero feminino, desse total entramos em contato, e obtivemos informações de sessenta e oito alunos que foram encaminhados os questionários os quais foram informados sobre o objetivo da pesquisa, diante de todo o esforço só obtivemos respostas de cinquenta e três alunos correspondendo um percentual de 55% do total, a tabela mostra ainda que dos

cinquenta e três alunos pesquisados quarenta e quatro alunos do gênero masculino e nove do gênero feminino que foram os participantes da pesquisa totalizando um percentual de 83% e 17% respectivamente, mostrando mais uma vez a predominância dos alunos do gênero masculino.

Resultados da Pesquisa

Os resultados obtidos através das respostas encaminhadas pelos estudantes permitiram identificar um conjunto formado por 09 (nove) variáveis que foram definidas por eles como fatores determinantes na evasão do curso de Licenciatura em Física que estavam matriculados.

Determinantes da evasão x variáveis

A tabela a seguir mostra uma relação entre o cálculo da frequência de ocorrência das variáveis dos motivos que permitiram a evasão dos estudantes e as análises obtidas das variáveis levantadas pelos alunos desistentes, corresponderam um total de 82 (oitenta e duas) que apareceram como principais motivos da evasão indicaram que o peso de cada uma das variáveis foram diferenciadas.

Neste artigo a variável relacionada a decisão do ingressante na escolha do curso foi a escolhida pelos ingressantes como a que mais pesou correspondendo a um percentual de 28% e a que menos contribuiu foi alunos graduados em uma modalidade de curso com apenas 4%.

Tabela 4: Frequência e o percentual das respostas dos 53 alunos evadidos

Motivos da evasão	Frequência	%
Decisão do ingressante na escolha do curso	23	28
Formação profissional do físico	13	16
A instituição e seu aspecto	8	10
Desempenho acadêmico do aluno	10	12
Trabalho e a Instituição de ensino	9	11
Situação financeira do aluno	7	8
Condições físicas e psicológicas dos alunos	5	6
Localidade da Instituição	4	5
Aluno graduados em uma modalidade de curso	3	4
Total	82	100

Em segundo lugar com um percentual de 16% dos desistentes estão relacionados a segunda variável a formação profissional do físico, onde está ligada a profissão e o campo de trabalho e a desvalorização da profissão, nesta variável houve uma complexidade muito grande nas respostas, onde o que muito pesou foi a questão da desvalorização da profissão e o salário.

Com as estratégias de coleta dos dados, ordenação e armazenamento e análises das informações evidenciaram as principais causas da evasão no curso investigado, a partir da visão dos entrevistados em relação as categorias de análise já mencionadas baseadas na resolução número 36/2006 do Conselho Diretor do IFMA.

Conclusão

O presente artigo mostra a complexidade da evasão de estudantes, ao identificarmos que mesmo dentro do mesmo conjunto, os fatores associados a cada modalidade de evasão se diferencia, o propósito deste estudo foi investigar os fatores que ocasionaram a evasão, fazer um levantamento dos alunos evadidos e identificar os principais fatores causadores, de acordo com a resolução 36/2006 do conselho diretor do IFMA, com o propósito de reunir subsídios e buscar soluções para o problema e contribuir para uma discussão mais profunda sobre o tema.

Apesar das dificuldades encontradas tais como, localizar endereços dos alunos, dados da instituição, mesmo assim a pesquisa conseguiu obter dos noventa e seis alunos evadidos, respostas de cinquenta e três alunos correspondendo a um percentual de 55%. Os documentos encaminhados pela Instituição através da Diretoria de Ensino Superior/Coordenação de Registros Escolares (DESU/CRE), já se constata desde a tabela dois que foram oferecidas no período pesquisado 320 vagas e somente 244 alunos se matricularam portanto 76 alunos deixaram de se matricular.

A pesquisa mostrou que a maioria dos alunos evadidos foram do gênero masculino onde se constata que a área de física a maioria dos alunos são ainda do sexo masculino, um fator que pesou muito na decisão do aluno foi a formação e atuação do físico, salário baixo em relação a outras profissões.

Fruto de rápidas e inovadoras transformações é muito comum que haja também mudanças contínuas nas funções sociais, provocando também novos campos de atuação. Neste sentido, a formação do físico nas IES deve ser repensada por vias de uma reflexão sobre as novas demandas que vêm surgindo, de forma a se pensar em uma ampla formação voltada para o desenvolvimento de novas habilidades e conhecimentos que contemple as perspectivas atuais e mais ainda com expectativas de prospecção.

Referências

BRASIL. Lei, Decretos. Lei n.9394, de 10 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília.

COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDO DE EVASÃO. Diplomação, Retenção e evasão nos cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas. Avaliação, V. 1, N.2, 1996.

LOCH, João Matias; REIS, Dálcio Roberto. Os desafios para a gestão de Faculdades Privadas frente a expansão de Ensino Superior Privado: Um Estudo Em Curitiba e Região Metropolitana. In: IV Colóquio Internacional Gestão Universitária na América do Sul. Anais, Florianópolis: 2004.

PERRENOUD, Philip. La universitat entre la transmissió de coneixements i el desenvolupament de competències. *Quaderns de docència universitària* (Institut de Ciències de l'Educació de la Universitat de Barcelona), nº 5, pp. 27-52 [2006_02]

RAMOS, S.G &LIMA, E.R. (1996). O secundarista e o processo de escolha da profissão. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 185(77). 191-219.

RISTOFF.D.I. 1996. Princípios do programa de avaliação institucional. *Avaliação*. Raies, Campinas, anol, n.1

Revista da Rede de Avaliação Institucional de Educação Superior, Campinas, S.P, n.1, V.1,1996.

TINTO, V. Dropout from higher education: a theoretical synthesis of recent research. *Review of Educational Research*, 45, 89-125, 1975.

TINTO, V. Leaving College: rethinking the causes and cures of student attrition. 2 ed. Chicago: University of Chicago Press, 1993

SOARES, D.P.H. (2002). A escolha profissional: do jovem ao adulto. São Paulo: Summus.